



DIÁRIO DO COMÉRCIO



DE OLHO NO IMPOSTO

Porque você tem o direito de saber quanto paga de tributos

Terça, 29 de Maio de 2007

A Voz do DC

Capa

Direto da Redação

Buscar

Busca no DC

Artigos

Dois: Pontos

Opinião

Cadernos

Boa Viagem

Cidades

DCarro

DCinema

DCultura

Economia

Esporte

Geral

Informática

Internacional

Logo

Política

Terceiro Setor

Seções

Índice de notícias

Especiais

Institucionais

Feirão do Imposto

Impostômetro

De Olho na Câmara

Calc. do Imposto

ACSP

Expediente

Fale Conosco

Anuncie

Serviços

Tempo

Loterias

Calendário

ACSP Empresas

Balanco Social 2006

Biblioteca ACSP

A lei das S/As

Nova lei do Simples

A lei geral das MPes

Publicações

Guia das entidades

Consulta de cadastro

## Cidades

### Vida nova para o velho vale

Rejane Tamoto

Os esforços para a revitalização do vale do Anhangabaú, no Centro, ganharam novo fôlego. Enquanto os projetos da Prefeitura para a região caminham lentamente, investidores decidiram restaurar dois prédios projetados pelo escritório do arquiteto Ramos de Azevedo: o Hotel Central e o Hotel Britânia, ambos no calçadão da avenida São João, junto ao prédio central dos Correios.

"A recuperação sustentável do Centro ocorre com o interesse da iniciativa privada, com prédios residenciais e comerciais. O Anhangabaú precisa de grandes empreendimentos imobiliários, já que é uma região importante da cidade, que liga o Centro Velho com o Novo, e possui duas estações de metrô", disse o superintendente da Associação Viva o Centro, Marco Antônio Ramos de Almeida. Segundo ele, para que o prédio dos Correios, na esquina do vale com a avenida São João, seja mais um ponto de recuperação do Anhangabaú, tem de ser inaugurado o quanto antes. A agência central dos Correios terminou de ser restaurada em março, mas ainda não há data prevista para sua inauguração.

Outro projeto apontado por Almeida para a região é a abertura de calçadões para o tráfego de veículos em alguns trechos do vale do Anhangabaú. A abertura deve ser implementada ainda este ano, de acordo com o secretário de Coordenação das Subprefeituras e subprefeito da Sé, Andrea Matarazzo. Além dos calçadões, outro projeto do poder público, em andamento, quer devolver a efervescência cultural ao Anhangabaú: a Praça das Artes, cujo projeto executivo ficará pronto até o fim de julho.

Residências - Dois empreendimentos privados devem trazer ao vale do Anhangabaú novos ares, já que dois hotéis construídos no início do século 20, nos números 288 e 300 da avenida São João, serão restaurados e darão lugar a um prédio residencial e um hotel quatro estrelas. A arquitetura de Ramos de Azevedo poderá ser contemplada novamente, já que, atualmente, as duas fachadas estão deterioradas. O Hotel Britânia, de 47 quartos, vai se transformar em um prédio residencial com 26 apartamentos. As obras começam esta semana. Os apartamentos, em versões studio, um dormitório e duplex, serão lançados no mercado imobiliário pela Casatual Incorporações e Construções. De acordo com o arquiteto e sócio da empresa, Roberto Tóffoli Simoens, as unidades terão de 30 a 60 m<sup>2</sup> e preços que variam entre R\$ 50 mil e R\$ 100 mil. "É um empreendimento de caráter experimental e não sabemos ao certo qual será o público interessado. Imaginamos que sejam pessoas de fora de São Paulo, alguns funcionários públicos, ou mesmo pessoas que gostam de cultura e da arquitetura do Centro", disse.

Enquanto as unidades forem vendidas, o prédio passará por restauros e será reformulado por dentro, ao custo de R\$ 1,7 milhão. As obras, segundo Simoens, durarão seis meses. O retorno, segundo o sócio da Casatual, é estimado entre um e cinco anos. "As pessoas que comprarem serão as que acreditam na valorização, seja do ponto de vista romântico ou das possibilidades de investimento na região central", disse.

Hotel - No prédio vizinho, onde funcionava o Hotel Central, as obras começam em quatro meses, com o objetivo de transformá-lo em um quatro estrelas, com restaurante, cafeteria e bar. O projeto está sendo desenvolvido pelo escritório Brasil Arquitetura, que também participou da elaboração do projeto da Praça das Artes, da secretaria municipal de Cultura, que visa transformar a região do vale em um pólo cultural. De acordo com o sócio da empresa, Marcelo Ferraz, o projeto de um novo hotel está sendo elaborado e ainda não há previsão de custos. "O Hotel Central tinha 60 apartamentos e o novo pode ser que tenha menos, mas será equipado com conforto, já que o proprietário quer que as pessoas que passam por ali parem pelo menos para um café", disse Ferraz. O investidor que adquiriu o prédio não quis se identificar, mas o sócio da Brasil Arquitetura garante que é do setor hoteleiro.

Correios - Dez anos depois de ter as obras iniciadas, o prédio da agência central dos Correios, na avenida Prestes Maia, teve sua primeira fase de restauro concluída. Segundo o consultor da presidência dos Correios, Fausto Weiler, a primeira fase de reforma do prédio custou R\$ 16 milhões. Até agora, foram feitas obras de limpeza da fachada, construção de 42 quichês de atendimentos e um mezanino, que abrigará acervo permanente e exposições de arte. "Ainda não sabemos a data de abertura e inauguração da agência, que depende da agenda de autoridades", disse.

Leonardo Rodrigues/Hype



Prédio central dos Correios, restaurado recentemente: edifício abrigará novo espaço cultural no Anhangabaú.

Segundo Weiler, a segunda fase do projeto, que inclui a reforma dos demais pavimentos e a construção de um prédio anexo, com um Centro Cultural, com salas para apresentações de teatro, dois cinemas e um espaço para exposições de artes não tem data para começar. A estimativa é que sejam investidos cerca de R\$ 40 milhões, que serão buscados em parcerias com a iniciativa privada.

Calçadão - Os projetos da Prefeitura para revitalizar a região, que caminham a passos lentos, têm promessas de serem concretizados ainda este ano. A abertura de calçadas ao tráfego local de veículos no Anhangabaú, por exemplo, deve ocorrer até o final desse ano. A iniciativa de abrir os calçados ao trânsito ocorre na região central desde o ano passado e já foi colocada em prática nas ruas 24 de Maio, Florêncio de Abreu e 15 de Novembro. De acordo com o secretário de Coordenação das Subprefeituras e subprefeito da Sé, Andrea Matarazzo, até o final do ano serão abertos dois acessos para veículos no Anhangabaú, um deles entre a rua Formosa e a avenida São João, e outro entre a avenida São João e Líbero Badaró. O sistema construtivo será igual ao da rua 24 de Maio, que consiste na colocação de asfalto sobre o piso dos calçados. "Vamos licitar um projeto executivo para essas obras e acredito que a abertura do calçadão do vale do Anhangabaú ocorra nesse ano. A experiência de abertura dos outros calçados ao trânsito de veículos está sendo positiva, porque dá acesso a lojas e escritórios", disse o secretário.

Cultura - Outro projeto que faz parte do plano de revitalização da região do vale do Anhangabaú é o da Praça das Artes, que pretende desapropriar imóveis que atualmente abrigam de pequenos comércios a cinemas pornô na quadra que compreende a rua Formosa, a lateral da praça Ramos de Azevedo, rua Conselheiro Crispiniano e avenida São João. Ao todo, cinco prédios estão em fase de desapropriação para dar lugar a um complexo de quatro prédios que serão conectados por uma praça. Os novos espaços serão utilizados para ensaios da Orquestra Sinfônica, Coral Lírico, Coral Paulistano, Balé da Cidade, Escola de Bailado e de artistas que se apresentam no Teatro Municipal. O atual Conservatório Dramático e Musical será transformado em uma Escola Municipal de Música. Segundo o arquiteto da secretaria municipal de Cultura, Marcos Cartum, o projeto executivo ficará pronto neste semestre e as obras começam até o final do ano. A estimativa de gastos é de R\$ 40 milhões. "O projeto Praça das Artes está repercutindo e atraindo investimentos que estavam represados. Há o restauro de dois hotéis e antes ninguém queria fazer nada lá. É um sinal positivo de requalificação que começa a acontecer no Centro", afirmou o arquiteto da Prefeitura.

[Topo](#)[Imprimir](#)[Enviar Notícia](#)